



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

GABRIELA SILVA MELO

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL DE PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PINHEIRO-MA

2026

GABRIELA SILVA MELO

**CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL DE PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Dra. Joelmara Furtado dos Santos Pereira

PINHEIRO-MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Diretoria Integrada de Bibliotecas

Silva Melo, Gabriela.

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL DE PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE / Gabriela
Silva Melo. - 2026.

47 p.

Orientador(a): Dra. Joelmara Furtado dos Santos
Pereira.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,
Pinheiro-ma, 2026.

1. Puerpério. 2. Saúde Mental. 3. Assistência de
Enfermagem. I. Furtado dos Santos Pereira, Dra. Joelmara.
II. Título.

GABRIELA SILVA MELO

**CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL DE PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 02 de Julho de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Joelmara Furtado dos Santos Pereira

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Dra. Kezia Cristina Batista dos Santos

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Dra. Luciane Sousa P. Cardoso

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho à minha família, pelo amor e apoio incondicional em todos os momentos desta caminhada. Em especial ao meu filho Arthur, que chegou em minha vida durante este processo, trazendo ainda mais sentido e motivação para concluir esta etapa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força, saúde e coragem durante toda esta caminhada.

Agradeço à minha orientadora, professora Dra. Joelmara Furtado dos Santos Pereira, pelo apoio, paciência e orientações valiosas durante o desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores e colegas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, que contribuíram de diferentes formas para a minha formação acadêmica.

À minha família, pelo suporte incondicional, amor e compreensão, principalmente nos momentos de maior dificuldade.

Um agradecimento especial ao meu filho Arthur, minha maior inspiração e motivação diária, que chegou à minha vida durante a realização deste trabalho e me ensinou o verdadeiro sentido de força e dedicação.

Por fim, sou grata a todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta jornada, deixando sua contribuição para que este sonho se tornasse realidade.

“Ser empático é ver o mundo com os olhos do outro e não ver o nosso mundo refletido nos olhos dele.” Carl Rogers

RESUMO

Introdução: O puerpério corresponde a uma fase de mudanças significativas na vida da mulher, envolvendo aspectos físicos, emocionais e sociais que podem aumentar sua vulnerabilidade ao sofrimento psíquico e ao surgimento de transtornos mentais. Essa vulnerabilidade é intensificada pela falta de apoio e pela romantização da maternidade, que silenciam o sofrimento da mulher. Se não identificado precocemente, esse sofrimento pode evoluir para quadros graves, comprometendo o vínculo afetivo com o recém-nascido e o bem-estar familiar.

Objetivo geral: Analisar as evidências científicas disponíveis acerca das contribuições de enfermagem para a promoção da saúde mental de puérperas na Atenção Primária à Saúde.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases LILACS, BDENF, MEDLINE (via BVS) e SciELO, com busca complementar no Google Acadêmico (2011 a 2025). A pesquisa foi orientada pela lista de verificação PRISMA, sendo desenvolvida a partir da elaboração da pergunta de pesquisa, seguida do estabelecimento dos critérios para seleção dos estudos. Posteriormente, realizou-se a leitura e análise crítica das publicações selecionadas, permitindo a interpretação dos achados e sua apresentação de forma sistematizada. Utilizou-se de descritores controlados e combinados por operadores booleanos e a estratégia de busca foi definida pelo acrônimo PICO. Foram incluídos artigos originais e revisões disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos duplicados, literatura cinzenta (monografias, teses e dissertações) e artigos desalinhados com temática de estudo. **Resultados:** Identificaram-se 88 estudos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 23 que constituíram a amostra final. Identificou-se quatro eixos temáticos: Fatores biopsicossociais associados à saúde mental no puerpério; Principais transtornos mentais no puerpério; Atuação da enfermagem na saúde mental materna e Estratégias e intervenções na APS: tecnologia educativa como ferramenta de cuidado. Os estudos evidenciaram a prevalência de sintomas depressivos e ansiosos associada à baixa renda, histórico prévio de transtornos psíquicos e, primordialmente, à fragilidade das redes de apoio social. Os resultados apontam que a consulta de enfermagem baseada na escuta qualificada e na aplicação de escalas de rastreio de depressão pós-parto, associada à visita domiciliar, constitui a principal estratégia para a identificação precoce de agravos, embora persistam lacunas no preparo técnico dos profissionais para o manejo da saúde mental na Atenção Primária. **Considerações finais:** Conclui-se que a atuação da enfermagem é crucial para a promoção da saúde mental em puérperas. O estudo reforça a necessidade de implementação de protocolos de saúde mental, visando a integralidade da assistência e o fortalecimento do binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Puerpério; Saúde Mental; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: The postpartum period corresponds to a phase of significant changes in a woman's life, involving physical, emotional, and social aspects that can increase her vulnerability to psychological distress and the onset of mental disorders. This vulnerability is intensified by a lack of support and the romanticization of motherhood, which silence the woman's suffering. If not identified early, this suffering can evolve into serious conditions, compromising the emotional bond with the newborn and family well-being. **objective:** To analyze the available scientific evidence regarding nursing contributions to the promotion of mental health in postpartum women in Primary Health Care. **Methodology:** This is an integrative literature review was conducted in LILACS, BDENF, MEDLINE (via BVS), and SciELO databases, with a complementary search on Google Scholar (2011 to 2025). The research was guided by the PRISMA checklist, being developed from the elaboration of the research question, followed by the establishment of criteria for study selection. Subsequently, the selected publications were read and critically analyzed, allowing for the interpretation of the findings and their systematic presentation. Controlled descriptors combined with Boolean operators were used, and the search strategy was defined by the PICo acronym. Original articles and reviews available in full, in Portuguese and English, were included. Duplicate studies, grey literature (monographs, theses, and dissertations), and articles misaligned with the study's theme were excluded. **Results:** Eighty-eight studies were identified, and after applying the inclusion and exclusion criteria, 23 were selected to constitute the final sample. Four thematic axes were identified: Biopsychosocial factors associated with mental health in the postpartum period; Main mental disorders in the postpartum period; Nursing practice in maternal mental health; and Strategies and interventions in primary health care: educational technology as a care tool. The studies showed the prevalence of depressive and anxious symptoms associated with low income, a previous history of mental disorders, and, primarily, the fragility of social support networks. The results indicate that nursing consultations based on qualified listening and the application of postpartum depression screening scales, associated with home visits, constitute the main strategy for the early identification of problems, although gaps persist in the technical preparation of professionals for the management of mental health in Primary Care. **Final considerations:** It is concluded that the use of educational technologies is an essential strategy for health literacy among postpartum women and for the systematization of nursing care. The study reinforces the need for the implementation of mental health protocols, aiming at comprehensive care and strengthening the mother-child bond.

Keywords: Postpartum Period; Mental Health; Nursing Care; Primary Health Care;

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1 Saúde mental materna e puerperal	13
2.2 Fatores biopsicossociais associados à vulnerabilidade no puerpério	14
2.3 Atenção Primária à Saúde e a promoção da saúde mental	15
3 OBJETIVOS	17
3.1 Objetivo Geral	17
3.2 Objetivos específicos	17
4 RESULTADOS	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXO	23